



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA A
PROPRIEDADE DO VALONGO - CASTELO BRANCO**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Sofia Carreiro de Melo

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	
Lista de figuras.....	VII
Lista de gráficos.....	VIII
Lista de quadros.....	IX
Lista de símbolos e abreviaturas.....	X
Lista tabelas.....	XII
Lista de anexos.....	XIII

Índice

1. Introdução	1
2. Caracterização da área em estudo	3
2.1. Enquadramento territorial	3
2.2. Hidrologia	3
2.3. Hipsometria	3
2.4. Caracterização climática	3
2.4.1. Temperatura	4
2.4.2. Precipitação	4
2.4.3. Humidade relativa do ar	5
2.4.4. Evaporação.....	6
2.4.5. Vento	6
2.4.6. Outros hidrometeoros	6
2.4.7. Classificação climática	7
2.5 Solos.....	7
2.6 Zonagem Ecológica.....	8
2.7. Caracterização das essências florísticas presentes	8
2.7.1. Giesta (<i>Cytisus striatus</i> (Hill) Rothm.)	9
2.7.2. Serradela brava (<i>Ornithopus compressus</i> L.).....	9
2.7.3. Rosmaninho (<i>Lavandula stoechas</i> subsp. <i>pedunculata</i> (Miller) Samp.)	9
2.7.4. Esteva (<i>Cistus ladanifer</i> L.).....	10
2.7.5. Retama (<i>Retama sphaerocarpa</i> (L.) Boiss.)	10
2.7.6. Azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i> Lam.).....	11
2.7.7. Sobreiro (<i>Quercus suber</i> L.)	13
2.7.8. Eucalipto comum (<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.)	15
2.7.9. Pinheiro manso (<i>Pinus pinea</i> L.)	16
2.7.10. Cipreste do Buçaco (<i>Cupressus lusitanica</i> Mill.)	18
2.7.11. Freixo (<i>Fraxinus angustifolia</i> Vahl.).....	20
2.8. Caracterização das principais espécies de interesse cinegético presentes.....	20
2.8.1. Coelho bravo (<i>Oryctolagus cuniculus</i> L.)	21
2.8.2. Javali (<i>Sus scrofa</i> L.).....	21
2.8.3. Perdiz vermelha (<i>Alectoris rufa</i> L.)	22
2.9. Risco de incêndio.....	23

3. Material e métodos	24
3.1. Identificação de parcelas homogéneas	24
3.2. Controlo de densidades.....	25
3.3. Medições realizadas na parcela 3	26
3.4. Elaboração de cartografia temática	27
4. Caracterização das parcelas	29
4.1. Parcela 1: sobreiro (<i>Quercus suber</i>).....	29
4.2. Parcela 2: azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>)	30
4.3. Parcela 3: eucalipto (<i>Eucalyptus globulus</i>).....	31
4.4. Parcela 4: cipreste (<i>Cupressus lusitanica</i>)	33
4.5. Parcela 5: pinheiro manso I (<i>Pinus pinea</i>).....	34
4.6. Parcela 6: pinheiro manso II (<i>Pinus pinea</i>).....	35
4.7. Parcela 7: Freixo (<i>Fraxinus angustigolia</i>)	36
4.8. Parcela 8: matos	37
4.9. Parcela 9: zona de lazer.....	38
5. Propostas de ordenamento e gestão	39
5.1. Algumas considerações sobre a arborização florestal	39
5.2. Parcela 1: sobreiro (<i>Quercus suber</i>).....	44
5.3. Parcela 2: azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>)	44
5.4. Parcela 3: eucalipto (<i>Eucalyptus globulus</i>).....	45
5.5. Parcela 4: cipreste (<i>Cupressus lusitanica</i>)	46
5.6. Parcelas 5 e 6: pinheiro manso (<i>Pinus pinea</i>).....	46
5.7. Parcela 7: freixo (<i>Fraxinus angustigolia</i>)	46
5.8. Parcela 8: matos	47
5.8.1. Arborização com alfarrobeira.....	47
5.8.2. Arborização com medronheiro.....	47
5.9. Parcela 9: área de lazer	48
5.9.1. Circuito de manutenção	48
5.9.2. Recinto de festas.....	49
5.9.3. Parque de merendas.....	50
5.9.4. Pista de motocross.....	50
5.9.5. Percurso pedestre	50
5.10. Recomendações às propostas de ordenamento	51
6. Considerações finais	55
7. Referências bibliográficas	
Anexos	

Resumo

O trabalho aqui presente, decorreu durante os meses de Julho a Dezembro de 2001, na propriedade do Valongo em Castelo Branco.

O seu objectivo primário será o ordenamento da dita, através da exploração silvícola dos povoamentos existentes e a implantar, de modo sustentado; e a sua transformação numa zona de lazer, inserida no limite urbano da cidade.

Após caracterização da área em estudo, identificaram-se parcelas homogéneas, quanto à ocupação do solo. Chegou-se a 9 parcelas distintas, preenchidas com: sobreiro, azinheira, eucalipto, cipreste, pinheiro manso, freixo, matos e equipamentos de lazer. Cada parcela, assim identificada, foi exaustivamente caracterizada.

Finalmente, para as parcelas e para a propriedade, elaboraram-se propostas de ordenamento, com usos considerados como os mais indicados, por forma a alcançar os objectivos numa perspectiva de uso múltiplo da propriedade supracitada.

Palavras chave: parcelas homogéneas, ocupação do solo, propostas de ordenamento, silvicultura sustentada, uso múltiplo.